



LEGISLATURA 18ª – DÉCIMA OITAVA
SESSÃO 3ª- LEGISLATIVA
REUNIÃO ORDINÁRIA 10ª – Reunião Plenária dia 18.04.2023.

ATA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO DÉCIMO OITAVO DIA DO MÊS DE ABRIL ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR MANOEL CASCIANO DA SILVA. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO SEGUNDO SECRETÁRIO WALLACE KLEYTON CABOCLO PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: AGENOR DE MELO LIMA, ANTÔNIO DIONIZIO DA SILVA, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, EVANDRO DE SOUZA LIMA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, MANOEL CASCIANO DA SILVA, ROMERIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E WALLACE KLEYTON CABOCLO. VEREADORES AUSENTES: ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA E NAILSON DA SILVA GOMES. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E WALLACE KLEYTON CABOCLO, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra e convida o Vereador Evandro de Souza Lima para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente Manoel Casciano da Silva, coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Segundo Secretário Wallace Kleyton Caboclo para fazer a leitura das matérias. Lido o **Ofício s/nº/2023** de autoria da senhora Marilene dos Santos Amaro, solicitando o uso da Tribuna Popular na Sessão Ordinária do dia 18 de abril de 2023 para falar do 1º Workshop Autista, que aconteceu em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, em comemoração ao dia 02 de abril – Dia Mundial da Conscientização sobre o Autismo. Lido o **Ofício 001/2023**, de autoria Matheus Carvalho de Ramos, Discente do IF Sertão PE, solicitando o uso da Tribuna Popular na sessão de 18 de Abril de 2023, para falar sobre o 43º Congresso da União dos Estudantes de Pernambuco, evento importante para debater os rumos da educação em nosso Estado, que ocorrerá nos dias 28 e 29 de abril na UFRPE em Recife. Lida a **Moção de Aplausos nº 015/2023**, à senhora Marilene dos Santos Amaro, pelo desenvolvimento, junto com crianças autistas, de atividades lúdicas com matérias recicláveis, no espaço Sala Verde, em comemoração ao “I Workshop Habilidades Autistas e Meio Ambiente Saudável”, realizado no dia 05 de abril de 2023, nesta Cidade. Lido o **Requerimento nº 052/2023** de autoria do Vereador Ronaldo Romão de Sousa, que solicita da senhora prefeita, Márcia Conrado, junto a senhora Núbia Sampaio, Secretária de Assistência Social e Cidadania, no sentido de instalar novamente um Centro de Referência da Assistência Social – CRAS no Bairro São Sebastião (Borborema). Lido o **Requerimento nº 054/2023** de autoria do Vereador Fabrício André Magalhães Terto, que solicita ao excelentíssimo senhor Waldemar Oliveira, Deputado Federal, viabilizar uma emenda para aquisição de uma ambulância UTI móvel para a Secretaria de Saúde deste município. Lida a **Indicação nº 019/2023** de autoria do Vereador Antônio Rodrigues de Lima, que solicita à senhora prefeita, Márcia Conrado, junto à senhora Gabriela Pereira da Silva Simões, Secretária de Obras e Infraestrutura, viabilizar a pavimentação da Rua Estenio Juliano Pereira de Melo e Silva, Bairro Ipsep, nesta Cidade. Lido o **Projeto de Lei nº 005/2023** do Poder Legislativo (ementa: que denomina Benedito Sávio Roque de Lima (Bené Roque), a rua localizada no Bairro AABB, em Serra Talhada/PE, e dá outras

providências). **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, China. Eu quero agradecer aqui a presença de todos, dona Lisbeth, Tércio, a secretária de serviços públicos Simone, Nildinho, George, enfim, agradeço a presença de vocês todos e dizer que é um prazer tê-los aqui. Quero agradecer aos professores presentes aqui e dizer que esta Casa está aberta para dialogar os projetos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida Matheus Carvalho de Ramos, aluno do IF Sertão, para fazer uso da Tribuna e falar sobre o 43º Congresso da União dos Estudantes de Pernambuco que ocorrerá nos dias 28 e 29 de abril na UFRPE em Recife.** Bom dia a todos e a todas, os vereadores presentes, professores, Corpo da Santa aqui presente, alunos do UAST, alunos da educação de Serra Talhada. Eu me chamo Matheus Carvalho de Ramos, sou aluno de Licenciatura em Física do 7º período do Instituto Federal daqui da nossa cidade, sou também vice-presidente da unidade do Sertão da UEP Cândido Pinto. Para quem conhece, a UEP é uma entidade histórica aqui dentro do nosso estado, responsável por representar os estudantes do nível superior do nosso estado, na luta pela defesa da educação pública de qualidade, na luta por bênçãos estudantis, por auxílio às permanências e no desenvolvimento da educação na nossa cidade. Eu estou passando para falar com os vereadores e também com os ouvintes e a todos os presentes na Casa sobre o nosso 43º Congresso, que vai acontecer agora no dia 28 e 29 na UFRPE em Recife. Será um momento importantíssimo, pois, além de ser eleita a nova diretoria da entidade, estudantes de todo o estado estarão reunidos para debater a importância de uma educação pública de qualidade, dentro do nosso estado, a nível superior. Isso é de uma importância muito grande, camaradas, justamente porque a educação representa uma democracia plena. Quando falamos em garantir de maneira ótima a educação e o debate à educação, a gente está tentando recorrer a um país mais democrático. A gente sabe que, não há muito tempo atrás, teve um período que matou pessoas, estuprou pessoas, ocultou cadáveres, que foi a ditadura militar. Um dos principais movimentos responsáveis por acabar com esse momento, a gente sabe que foi o movimento estudantil. E a gente sabe que esse movimento é muito importante para nosso país. Inclusive, quero saudar todos os professores em sua luta. Nós, como estudantes, reconhecemos o esforço de vocês e a necessidade de tal reajuste. O motivo da minha fala hoje é a apresentação desse Congresso. Conseguimos o transporte, via prefeitura, para levar representantes de 6 instituições aqui da nossa cidade, entre elas, o Instituto Federal, a FAFOPST, UAST, FAMA, UNINASSAU e FIS. A prefeita Márcia Conrado já se disponibilizou pelo transporte. Estaremos saindo daqui da cidade no dia 27 e retornando no dia 30. Minha fala é para também falar aos companheiros e informar que já foi deixado o nome da entidade e um ofício de solicitação no gabinete de vocês para que a gente consiga pagar o credenciamento desses alunos que irão. Esse credenciamento é responsável por garantir a alimentação, o material didático e o alojamento da questão do Congresso. Sem mais para isso, quero agradecer a oportunidade e relembrar que, quando a gente está proporcionando o debate à educação, estamos tentando garantir um país mais democrático. Quando a gente não permite que os alunos debatam sobre o tipo de ensino que eles têm, sobre a importância das bolsas, sobre a importância da mensalidade mais baixa, sobre a importância de representações como DAS e DCE, infelizmente a gente está fugindo de um país democrático. E a gente sabe que o que a gente mais precisa nesse momento é um Brasil democrático. Sem mais para o momento, é isso. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, Mateus. Você está de parabéns. É muito boa essa sua explanação e a gente tem certeza que você vai obter êxito. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida a senhora Marilene dos Santos Amaro, para fazer uso da Tribuna e falar sobre o 1º Workshop Autista, que aconteceu em parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, em comemoração ao dia 02 de Abril - Dia Mundial da Conscientização Sobre o Autismo.** Bom dia a todos e a todas. Quero saudar a mesa, em nome do presidente Manoel Casciano, saudar a todos que fazem parte da plenária, no nome de Dicélia, que é mãe de autista e dizer que o dia 2 de Abril foi o dia da conscientização do autista. E não poderíamos deixar passar em branco esse dia, porque no mês da conscientização gostaria de dizer que o autismo não se cura, ele se compreende e que o respeito e inclusão é um direito assegurado por leis municipais, estaduais e federais. Temos a Lei

Federal nº 13.146, de 06/07/2015; Lei Estadual nº 12.764, de 22/12/2012 e a Lei Municipal nº 1611 de 07/06/2017. Fazendo alguns levantamentos, nós temos assistidas na APAE 460 pessoas autistas, só na APAE. No município, nós temos em geral, não só autistas, porém outras pessoas com outros CIDs, 500 e poucos, porque ainda está contabilizando essas pessoas esse ano. Aconteceu no dia 5 de abril, em parceria com a secretaria do meio ambiente aqui de Serra Talhada e a Prefeitura Municipal, a qual gostaria de agradecer ao secretário do meio ambiente Sinezio Rodrigues e a prefeita Márcia Conrado pelo olhar e pelo apoio a todos os autistas. Em comemoração ao dia 2 de abril, Dia Mundial da Conscientização do Autismo, a Secretaria de Meio Ambiente promoveu o primeiro workshop, onde crianças autistas desenvolveram, nos últimos meses, atividades artesanais com materiais recicláveis no espaço Salas Verdes, através de atividades lúdicas com encontros mensais para estimular aspectos cognitivos como a imaginação, o pensamento, a memória e a linguagem, bem como aspectos sociais, a participação ativa, cooperação mútua e autonomia. Esse evento teve como idealizadora e mediadora a minha pessoa, Marilene Amaro, com apoio do Secretário de Meio Ambiente e da Prefeita do nosso Município. A eles, o nosso muito obrigado pelo acolhimento e pelos braços envolvidos, que foi fundamental na vida de cada um e de seus familiares. Gostaria de dizer que a APAE está com seminários abertos para as pessoas que querem saber mais do autismo, que querem se envolver mais pela causa. Dia 28 terá uma grande passeata aqui na nossa cidade, saindo da FAFOPST, que todos possam comparecer. Será um grande dia, com as pessoas todas de azul, que é em comemoração a esse dia, esse fato. E dizer também que as pessoas, mães, tias, que não tem ainda carteirinha dos autistas, o governo disponibilizou o site www.sdsc.pe.gov.br para o cadastro de carteira do TEA, que é o Transtorno de Espectro Autista. Então, para quem não me conhece, eu sou Marilene Amaro, eu sou licenciada em letras, bacharelada em psicologia e pós-graduada neuropsicopedagogia clínica institucional e no TEA. A todos, muito obrigada! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, Marilene, pelo trabalho que você tem feito por essas crianças, isso é importante para toda nossa Serra Talhada, e quem está gostando disso aí, Marilene, é o Vereador André Maio, que sempre tem lutado por essas causas. Queria mandar um abraço para os ouvintes que estão nos acompanhando, Assis Moreno na Cohab, Orlando Santana no Alto Bom Jesus, Reginildo e João lá na Avenida São João e Valentina lá no IPSEP, que acompanha os trabalhos da Casa. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Bom dia, senhor presidente Manoel Enfermeiro. Bom dia aos caros colegas vereadores. Bom dia à imprensa, em nome de Sérgio Hernandez e da Rádio Wôte. Bom dia aos secretários hoje, em nome de Simone, que está aqui hoje na plateia. Muito obrigado, Simone, por ter vindo à Câmara hoje. Bom dia a todos os professores que vieram hoje à Câmara para reivindicar a guerra de vocês, lutar por a guerra. Bom dia aos meninos da APAE que estão aqui. Bom dia Vera Luza, professora, que todas as terças-feiras está por aqui. Eu vou começar hoje falando sobre vocês professores. Essa luta que vocês estão tendo e essa proposta que veio para vocês, a respeito dos dados que mostraram ontem, é imoral. Pelos dados que foi mostrada, a proposta é imoral. Para um reajuste de 5,46%, tem casos que, como foi mostrado, não chegará nem ao salário mínimo, porque o salário mínimo eles complementam com um abono aos servidores, se eu não estiver errado. E aí eu venho dizer a vocês que falam muito em responsabilidade fiscal, mas, para acontecer isso, foi a gestora que deixou acontecer, pois tem que enxugar a máquina. Aí agora vem dizer que não tem condição de dar o piso aos professores. Nunca vai ter, do jeito que ele está fazendo não. Eu sei que muitos vereadores na sexta-feira fizeram uma reunião e repassaram para mim que estão todos armados para rebater minha fala aqui, mas eu falo pelo certo. Quando for para elogiar, eu vou elogiar e, quando é para criticar, eu vou criticar. Eu falei dos buracos da cidade e aí muita gente disse que estou errado, mas não estou errado não. Se estão achando que eu estou errado, vão andar na cidade, vão andar no IPSEP, vão andar no Vila Bela. Agora vocês vão ver o que vai acontecer quando eu estiver nesta tribuna, no meu cantinho ali. São todos meus amigos, mas não vão me calar. Agora defenda o que tiver de defender, que é o certo, mas o que é errado não. O piso é lei e ela vai ter que dar. Tem que ser resolvido esse problema. E tenho certeza que todos os 17

vereadores votarão a favor de vocês. Sabe por que eles vão votar? Porque hoje a gente tem uma formação graças a vocês. Quando vocês estão na sala de aula defendendo e ensinando aos nossos filhos, eles vão ser o futuro de Serra Talhada. Tenho certeza, professores, que esses 17 vereadores aqui vão defender vocês. Conte comigo! Eu também fiquei meio assustado, Zé Raimundo, quando uma pessoa, que é auxiliar de creche, veio falar aqui na tribuna e disse que tem que tomar conta de 26 crianças. Isso é um absurdo! Eu digo que é um absurdo porque a gente que é pai, que tem dois filhos, tem horas que está quase doido dentro de casa, imagina de 26 crianças para uma pessoa só tomar conta. Mas isso vai dar certo, tenho fé em Deus que vai dar certo. A prefeita e o secretário de educação vão chamar de novo a gente, eu creio, para a gente começar a debater, mais uma vez, sobre o reajuste do piso de vocês. Podem contar comigo, pois estou à disposição de vocês às 24 horas. Eu vou falar também agora a respeito do pessoal da feira dos animais, que me convidaram hoje para ir falar lá na ADAGRO que não iria haver feira dos animais no domingo, mas aí, graças a Deus, a gente falou com o Adaltinho e hoje a prefeitura é quem está tomando conta dessa parte da feira dos animais. Falei com o Fabinho e ele também garantiu que vai colocar mais duas pessoas para o retorno do GTA. Eu peço também, Gin, que você fale... Eu desisto de falar porque ele não está prestando atenção. Nildinho, eu peço a você, se puder, que fale com a prefeita que melhore o sinal de internet. Vamos ver se a gente consegue colocar uma internet via rádio lá na feira de animais para agilizar o retorno do pessoal que vem de fora para sair da feira, que eles hoje falaram disso comigo. A gente esteve na ADAGRO falando para melhorar porque eles precisam e eles são trabalhadores. Quando falaram que não iria ter feira, por causa da Expoberro, beleza. Mas eles pagam. Lá eles compram para oito ou 15 dias e, quando falta uma feira, aí aumenta o prazo, e eles precisam comer, o que depende daí. Outra coisa que eu quero falar é a respeito, Zé, a respeito da balança. Isso é uma coisa que eu já venho falando desde o início, juntamente com você, seu Jaime e Pinheiro, que é a respeito da balança. Ainda não foi montada essa bendita balança. Foi tirado o pessoal da feira para fazer o santuário, que foi doado, demolido. E essa balança sumiu e ninguém sabe por onde anda. Prometeram que iriam colocar essa balança, mas até hoje já vai fazer dois anos e quatro meses que a gente cobra, mas até hoje não foi colocada. Qual é o respeito que estão tendo com os vendedores de animais de Serra Talhada? Nenhum. Tiraram e escoraçaram os vendedores, mas graças a Deus estão todos no lugarzinho deles. Isso foi um trabalho de todos os vereadores que também correram atrás. Mas, quando compram um animal, não tem onde pesar. Cadê a bendita da balança? Não tem. Em dois anos e meio não deu para licitar uma balança? Isso é uma imoralidade com quem mais precisa. Mas o Fabinho disse que já está fazendo a licitação e vai comprar a balança. Deus queira que consiga. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto concede um aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Com relação a essa balança, eu vi a sua luta juntamente com o Pinheiro e seu Jaime aqui. E a respeito dessa balança da feira do gado, eu não acredito que ainda não instalaram uma balança em um lugar que é de suma importância para os comerciantes, que negociam os seus animais, que vem de fora, tanto daqui da cidade como os que vêm de outras cidades. E eu me lembro que vossa excelência bateu na tecla aqui por diversas vezes que tinha uma balança lá, mas a balança tinha desaparecido. Essa balança ainda não apareceu? Ficaram de fazer um B.O. Tivemos algumas reuniões aqui, em que vossa excelência convocou o secretário, na época, mas até agora nada, infelizmente. Eu estou surpreso que essa balança não apareceu e ainda não compraram outra balança. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** É desse jeito, Vandinho. Mas tenho certeza que não é culpa do Fabinho, que ele está assumindo a pasta agora, mas tem que ter mais respeito com o povo de Serra Talhada e com os trabalhadores que precisam ganhar seu pão. Marileide, a senhora faz um belíssimo trabalho aos meninos autistas que merecem todo respeito. Esse respeito que eu me refiro é com medicamentos que não podem faltar nos postinhos e médicos para eles. Marileide, essa Casa está aberta para você 24 horas, como também para todos os professores. Qualquer problema que tiverem, ligue para mim ou ligue para qualquer um desses vereadores, que eles vão tentar resolver. E falando de Simone e Daniel, eu fiquei surpreso hoje, quando você chegou ao meu gabinete e veio andar nos gabinetes dos vereadores. Que coisa boa! Que

outros secretários também sigam esse exemplo e venham visitar a gente nos gabinetes, que venham falar o que estão fazendo de bom, porque sem a gente saber o que vocês estão fazendo de bom, a gente não pode defender vocês. E meus parabéns! Que todos os secretários façam o que a Simone fez. Professores, nós estamos juntos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Jaime Inácio de Oliveira.** Bom dia a todos e todas! Primeiro de tudo, eu quero agradecer a Deus pela oportunidade de estarmos todos respirando aqui. Quero, em nome do nosso Presidente Manoel Enfermeiro, saudar todos os vereadores aqui presentes, quero saudar a todos os professores e professoras que estão aqui, quero saudar todos os secretários, em nome do meu amigo Nildinho e da minha amiga Simone, ao meu amigo de esporte e Jaiminho, enfim, a todos. Quero também saudar a todos os que estão nos ouvindo. Seu Manoel, hoje eu vim aqui porque a governadora está vindo amanhã, aí eu quero pedir a Prefeita Márcia Conrado, eu já fiz o Ofício aqui, pedindo o roço da PE-418 e, desde já, eu quero pedir aos amigos proprietários que, antes de conseguir que venham fazer esse roço, que cada um faça a sua parte, que em cada entrada de animais ou da sua fazenda, a pessoa roçasse pelo menos dez braças de um lado e outro, porque já ficaria melhor da pessoa ver aqueles animais atravessando ou algum carro saindo, alguma moto, porque tem alguns deles que não tem coragem de roçar nem de um lado e de outro, dez braças ou vinte para a pessoa avistar aqueles animais, porque livra de um acidente, de acabar um automóvel, de acabar uma família, de qualquer coisa, fica mais visto, né? E desde já quero agradecer a Deus pela chuva lá para nossa região que está bem chovido, só tenho que agradecer de coração, porque um açude meu, lá da fazenda do meu pai perto do distrito estava quase seco, mas desde sábado que sangra, isso é uma benção de Deus, o que abastece nosso distrito lá já tem muita água, os outros que sangram para dentro dele já estão sangrando, se Deus quiser ele vai sangrar também. E a respeito das estradas, que o povo cobra muito, eu sei que está ruim, mas vamos ter paciência que com o que Deus manda a gente não perde nada, só faz lucrar, depois vai ser recuperada, se Deus quiser! (fala da plateia)... Minha amiga, foi bom você lembrar, aquela passagem molhada ali eu já venho brigando, correndo, pedindo, rogando, você mesmo sabe, eu já tenho reunido o pessoal lá da comunidade, os políticos já tem ido, mas a Prefeita Márcia Conrado me deu uma proposta, que se Deus quiser vai ser feita. Eu estive conversando com ela e ela disse que vai fazer a passagem molhada de lá de Varzinha. E, confiando em Deus, confiando nela e nos deputados dela, que os meus podem ficar com raiva, mas eu já pedi, já roguei e até agora eles não fizeram nada, né? Aí agora eu estou com esperança em Márcia Conrado e nos deputados dela. Se Deus quiser, vai ser realizado aquele sonho, porque aquela passada molhada é uma das que mais necessita. Eu nasci e me criei ali e eu sei da necessidade do povo daquela região, porque quando chove muito ali... Hoje mesmo eu fui pegar a minha menina Jaciana porque o carro ainda não passava, para ver aí, e a chuva foi sábado à noite, de madrugada para amanhecer domingo, e até hoje, mas... (fala da plateia). Com certeza. Todos eles aqui são a favor porque ali merece, aquela ali é uma das que é mais necessitada, desde o tempo de Luciano Duque, que até emenda impositiva minha eu botei ali e Cristiane Menezes disse que sabia que não dava para fazer, mas era para eu colocar a emenda e o Prefeito iria completar, mas até hoje está sem fazer, mas agora, se Deus quiser, esse ano vai ser realizado, porque se não for, seu Jaime vai carregar a pedra nem que seja no carro de boi, botando lá e sentando devagarzinho e fazer o que eu posso, porque Deus está no céu. Um bom dia e fiquem com Deus. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Bom dia a todos, senhor presidente, senhores vereadores, ouvintes da Rádio Cultura, da Rádio Vila Bela, a todos que estão nos assistindo através dos blogs, o blog do Sérgio Hernandes, que sempre está aqui conosco, através das redes sociais da Câmara. Hoje o Farol de Notícias está aqui cobrindo essa Sessão Legislativa. Quero saudar todos os secretários, em nome de Simone, secretária de serviços públicos, que hoje esteve aqui nos nossos gabinetes aqui da Câmara, se dispondo a colocar a secretaria à disposição desta Casa e, em nome dela, quero saudar todos os secretários aqui presentes. Quero também saudar, em nome de Rafael, autista, filho do nosso amigo e irmão Antônio do Caldo de Cana, todos os autistas que estão aqui presentes. Dona Marilene, eu fico emocionado quando vejo a senhora falando aqui

nesta tribuna. Da outra vez, a senhora esteve aqui e deu uma aula sobre fibromialgia e, através da sua luta, do seu esforço, causas nobres a senhora têm acolhido e segurado para si e, através da sua luta, foi criado uma lei aqui nesta Casa, que é a lei da fibromialgia, que é de autoria do Vereador Ronaldo de Dja, que dá prioridade a esse pessoal que é portador dessa doença terrível que é a fibromialgia. Quero saudar todos os professores que aqui se encontram, em nome de Júnior Moraes e Carlos Antônio. Quero saudar os jovens aqui que fazem parte de uma categoria tão importante para nossa educação, que é os mediadores que aqui estão, estão ali, que justamente cuidam nas suas escolas... Eu queria que ficassem de pé todos os mediadores. Essa semana nós tivemos uma reunião com eles aqui e eles estão reivindicando o seu salário em dias, estão reivindicando aí uma data prevista para pagamento da sua bolsa, que é um auxílio que eles recebem. São jovens universitários que auxiliam os professores nas salas de aula, com as nossas crianças e os nossos jovens e adolescentes autistas. Deus abençoe vocês e podem ter certeza esta Casa está na luta com vocês. Muito obrigado! Queria iniciar a minha fala, no dia de hoje, reportando-me aqui a um assunto que foi debatido essa semana nos grupos do WhatsApp, que é com relação ao bendito Pereirão. Todo mundo quer ser o pai do Pereirão, que o Luciano deixou o Pereira acabado, que Márcia está ajeitando o Pereirão, que, na época do Nildo Pereira, o Pereirão não era assim; na época de fulano de tal, cavaram um poço artesiano. E ontem, seu Jaime, eu estive no Pereirão. Estive também no Pereirão no ano passado, em que ele estava em um verdadeiro desastre, uma catástrofe. Não me recorde quem era o secretário, acho que era o Nailson Gomes. Mas era de se perder dentro do Pereirão, dentro do campo do Pereirão, pois o mato lá estava dando 2 metros de altura. E eu vi essa semana algumas imagens que começaram circular em redes sociais do Pereirão, com o gramado em perfeito estado. A prefeita esteve lá visitando o Estádio Nildo Pereira de Menezes. E eu fui tomar ciência de como de fato realmente estava o Pereirão. Eu passei ali estava aberto, eu parei fui recebido por Duda, que me levou lá no gramado e me mostrou a questão do agendamento daquela grama. Vi a luta de outros gestores que passaram aqui em Serra Talhada também para tentar solucionar o problema do Pereirão, que é um patrimônio que nós temos em nossa cidade, um patrimônio que nós não podemos deixar morrer. E eu fiquei só observando aquelas brigas bestas em grupos de WhatsApp e em redes sociais, para discutir quem está fazendo mais pelo Pereirão. E eu queria, Zé Raimundo, neste momento, lhe parabenizar pela atitude que você teve aqui, no ano passado, em pegar os seus trabalhadores... Eu estive lá no Pereirão, mas não entrei porque não tive a oportunidade de entrar naquele momento, mas eu tive o prazer de ver você com cerca de mais de 20 pessoas, ali dentro do Pereirão, com um trator de arado rasgando aquele campo, tirando ali centenas, dezenas caçambas de areia. E você foi criticado naquela época pela imprensa de hoje, dizendo que estavam acabando com o Pereirão, tirando terra, acabando com o Pereirão. E eu estive lá ontem e pude observar que o Pereirão, hoje, está ficando com o gramado em perfeito estado. E o mérito, não desmerecendo o meu amigo Elano, o secretário adjunto, não desmerecendo Gin, Jaiminho e Nailson, mas naquele momento, não é desmerecendo ninguém, mas o mérito é seu. Você sabe que a gente briga aqui, discute, mas, quando é para dizer a verdade, eu digo a pessoa e às vezes sou odiado por isso. Mas o mérito é seu e, se você não tivesse, naquele momento, tomado a iniciativa de pegar os seus trabalhadores rurais, os seus amigos, os seus companheiros, o trator da associação, levado para dentro do Pereirão, feita aquela bagaceira que foi feito naquele dia, a prefeita não estaria, antes de ontem, tirando uma foto num gramado que está ficando em perfeito estado, como está o Pereirão. Ainda não está como deveria estar, mas está ficando e vamos torcer para que aquele equipamento volte a nos dar alegria aqui em Serra Talhada. **O Vereador Evandro de Souza Lima concede um aparte ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Eu me lembro bem quando eu fiz a provocação, Zé, e muitas críticas vieram no meu nome. E realmente você pegou na asa do caixão, como se fala, e botou para frente e por isso está de parabéns. É mérito seu e de todos, Vandinho, mas a iniciativa... Eu fiz a crítica e você foi o primeiro que chegou... Mas que isso sirva para mais coisas que a gente critica para que sejam colocadas para frente. Meus parabéns, José! **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Que a Câmara possa tomar mais iniciativas como essas, Zé, que são causas nobres.

Quero falar aqui de um imbróglio que está judiando com centenas e centenas de milhares de famílias serra-talhadenses. Não é só vocês professores que estão sofrendo não, têm também as mães de família, os pais de família que precisam deixar o seu filho numa creche ou na escola para poder irem trabalhar, ganhar o seu sustento, que também estão sofrendo por causa de uma má administração que nós estamos tendo em Serra Talhada. Eu sou odiado, criticado, caluniado, escorraçado, pisoteado, muitas vezes porque eu faço esse tipo de crítica, que eu dou nota 3 para um governo desastre que nós temos em Serra Talhada, porque eu digo que o governo de Serra Talhada atualmente é um governo midiático, um governo que vive de mídia, um governo que ontem foi debatido aqui na assembleia, junto com SINTEST, que esse mesmo governo esteve na escola na COHAB tirando foto daquilo que de fato não é verdade, tirando os alunos de perto de uma parede desbocada, caindo reboco, para tirar uma foto num lugar bonitinho para postar em redes sociais. Esse é um governo imediato, um governo que não valoriza as categorias aqui do nosso município, como deveria ser valorizado. Eu falo sempre aqui na tribuna desta Casa que as categorias que mais deveriam ser respeitadas no Brasil, não somente em Serra Talhada, mas sim no Brasil, é a categoria da educação, que cuida da educação dos nossos filhos, que forma cidadãos para o futuro. Tem também a categoria da saúde pública, que cuida da nossa saúde; os profissionais de educação que dá segurança aos cidadãos brasileiros e serra-talhadenses, mas parece que esse governo se importa mais em gastar com mídia do que investir no mediador que cuida do autista, de investir num professor que cuida do ensino dos nossos filhos e dos nossos jovens. Eu vou dizer aqui alguns números e por isso queria pedir ao meu presidente para usar meus 15 minutos hoje, por gentileza, só para concluir essa questão dos professores. Eu vou citar alguns números e não tem, no governo, nenhum que possa chegar aqui e dizer que é mentira minha. Eu quero dizer ao povo de Serra Talhada que tudo que eu falo aqui nesta tribuna é verdade porque, se eu falasse aqui alguma inverdade, a prefeita, o Poder Executivo, já teria entrado com um processo administrativo contra minha pessoa para caçar o meu mandato, junto a esta Casa. Eu não sou um irresponsável para chegar aqui e ficar contando lorota para a população de Serra Talhada. Os problemas de nosso município estão aí visíveis para toda a Serra Talhada ver. Eu vou usar aqui as palavras do André Terto: você não anda em nenhuma rua aqui em Serra Talhada que não tenha um buraco. Desculpe-me a minha secretária que está aqui presente, pois você não tem culpa disso. Eu disse isso hoje, no meu gabinete, a vossa senhoria que o governo deixou de investir na infraestrutura, na educação, na saúde e na contratação de pessoas capacitadas para limpar as nossas ruas. O mato está tomando conta de todas as ruas de Serra Talhada e os esgotos estão a céu aberto. Antes de ontem, eu passei e estava lá o pessoal limpando a rua da prefeita, mas tem que fazer esse trabalho em todas as ruas, em todos os bairros, não somente na rua da prefeita. Agora eu vou dizer alguns números aqui. Pasmem, vocês! Vocês estão lutando por um direito de vocês, professores! Os mediadores estão lutando por um direito de vocês. Vocês fizeram um processo seletivo, passaram e recebem meio salário mínimo para tomar de conta dos nossos autistas, mas muitas vezes não são valorizados por esse governo midiático. Veja só: o presidente Lula, que é do mesmo partido da prefeita, que é o PT... Não estou criticando partido, mas foi o Lula, não foi Bolsonaro. No ano passado, o Bolsonaro deu e foi um imbróglio terrível, uma guerra, mas conseguimos aprovar aqui o reajuste de vocês. Esse ano Lula decretou um reajuste de 14,96%, se não me falha a memória, 15%. A prefeita fez uma proposta absurda, em que nem aqui ela estava, pois estava na Colômbia, mas fez essa proposta de lá por videoconferência para vocês. Ontem nós estávamos aqui na assembleia dos professores e teve uma professora que veio aqui e perguntou o porquê dela não ter vindo aqui. Mas quando terminou a entrevista, ela partiu para Recife. Ela não está mais em Serra Talhada para ver de perto os problemas que o nosso povo está vivenciando. Daqui a uma hora, vocês podem abrir as redes sociais aí que vocês vão ver a pancada que o Vandinho da Saúde vai levar. "Vereadorzinho de meia tigela". "Vereadorzinho que não serve para nada". "Vereadorzinho de um mandato só". "Nós vamos tirar ele, ano que vem nós tiramos ele". Eu estou pouco prego para que vocês estejam falando de mim ou preocupado com a minha vida! Mas veja só, não tem dinheiro para dar reajuste de vocês e pagar o salário dos funcionários da FAFOPST, que está

atrasado; dos mediadores, que estão atrasados, mas tiveram R\$ 4.827.150,21 (quatro milhões, oitocentos e vinte sete mil, cento e cinquenta reais e vinte e um centavos) para pagar blogs, para pagar influencer digital, para pagar mídia, para pagar rádio. Veja só: em 2021, a prefeita gastou R\$ 2.003.860,77 (dois milhões, três mil oitocentos e sessenta reais e sessenta sete centavos) com mídia e, em 2022, R\$ 2.823.289,44 (dois milhões, oitocentos e vinte e três mil, duzentos e oitenta e nove reais e quarenta e quatro centavos) com mídia, mas não tem dinheiro para um reajuste de 15% para uma categoria que merece. Isso para mim é inadmissível! Faltam 10 segundos para eu concluir, mas eu quero dizer a vocês que podem contar com esta Casa aqui, que eu tenho certeza que nenhum vereador vai se furtar a votar a favor de vocês. Um abraço a todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Olha, eu quero respeito aqui. Não quero assobios aqui não, pois aqui é a Casa do povo. Quem quiser assobiar, vá assobiar lá para a praça, aqui não. Aqui eu quero respeito. Vocês têm direito de fazer manifestação, mas com palhaçada aqui eu não aceito. (Alvorço na plateia). **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e a todas, excelentíssimo senhor presidente, senhores vereadores. Queria saudar Gildete, Vera e Graça, professoras aposentadas que sempre estão aqui, saudar os professores em nome de minhas amigas Kelma, Adriana, Alda; saudar os auxiliares administrativos, serviços gerais, merendeiras, enfim, saudar a todos; saudar a imprensa, aqui hoje na pessoa de Kaká; saudar nossa secretária em nome dos demais secretários, Simone, agradeço pela presença, enfim, saudar a todos. Inicialmente, eu não ia reportar, Vandinho, a fala, e aproveito a presença do nosso colega e secretário Elano Peixoto, já parabenizando pela realização dos jogos escolares, pelo campeonato de voleibol e tantos outros. E a nossa fala que fizemos, na semana passada, com relação ao Pereirão, Magno, até porque quem fez alguma coisa sabe o que fez e jamais eu sairia falando, Elano, em detrimento daqueles que sempre estiveram lá, como Duda, Pocotó, Galego, o próprio Magno e tantos outros. Só fiz referência, apenas, porque de alguma forma também eu estou cansando de, às vezes, só levar “tacada” e buscar, Adriana, apenas conciliar. Tive orientação da minha família e Avani ligou agora há pouco preocupada com uma série de coisas, e eu fiz, não para diminuir nenhum, mas fiz porque, quando, na época, eu fui provocado aqui, e André Terto, assim como André Maio lembram muito bem disso, que foi a respeito do Pereirão, pedi permissão à prefeita Márcia e ela, sim, autorizou e é verdade, Vandinho, que nós fomos para dentro lá, mas em nenhum momento eu deixei de dizer que o governo não estava presente. Trouxemos, sim, o pessoal do Alegre e da Fazenda Nova, até porque, realmente, dizer que lá não estava um matagal seria cegueira total de qualquer cidadão. E nós fizemos as intervenções, trouxemos os tratores e tudo, mas teve, Gin, o aval da nossa prefeita que, inclusive, parte da mão de obra foi paga a todos eles. Então, só para esclarecer, Elano, não foi de forma alguma para te atingir, até porque tu assumiste agora. Sou governo e, na condição de governo, eu tenho que apoiar as coisas boas, mas me permitam também o direito de, nas coisas erradas, em alguns momentos, eu criticar, porque foi assim minha vida e sempre será assim. Com relação aos mediadores, eu estive ontem em uma reunião e a gente tomou conhecimento, inclusive, eu conversava com o Vandinho, que são algo em torno de 150 mediadores que são escolhidos por um processo seletivo, inclusive, tem um ex-aluno meu ali. Levante-se, meu querido, que tive o privilégio de você ter passado por essas mãos aqui, como muitos passaram pelas mãos dos que aqui também estão. Eles recebem R\$ 555,00, essa seleção é feita pelo ... Que inclusive deve estar em Serra Talhada eu creio que amanhã, o responsável vai sentar e tentar ajustar ou é hoje, e o que eu quero dizer a vocês é que a função de vocês é essencial, é um direito e cabe a nós, quando tem um problema, como foi levantado pelo nobre colega, de buscar a solução. Para vocês, o que interessa é vocês cumprir o papel de vocês e receberem os proventos necessários que foram colocados no edital, que não devem a ninguém, devem a vocês mesmos, que conseguiram estarem lá. E a gente não perdeu esse olhar, é porque às vezes trabalhar no silêncio para mim tem sido interessante porque, por exemplo, no questionamento do Pereirão eu sei o que eu levei o que eu passei na semana passada. Então, no que diz respeito a algumas questões, em nível do governo, meu amigo, eu tenho um buscado o silêncio, porque o que importa de um

buraco, que está no IPSEP, lá para o morador que está sem conseguir entrar com o carro, é, antes de tudo, corrigir e fazer com que ele entre, ele não vai nem querer nem saber quem foi que fez e se fez mal feito, porque o direito dele, que paga os impostos, é ter a rua plena, como agora foi dada a determinação de iniciar uma obra lá, que já se iniciou, de quase 1 milhão de reais, para tentar minimizar o problema do IPSEP. Vai resolver todos? Claro que não! Mas vai ter a obrigação de fazer. Então, pode ter certeza de que a gente vai estar junto, nessa parte aí, acompanhando essa questão dos mediadores e eu tenho certeza de que o governo dará a resposta. Amiga Simone, a gente tem também, mas não temos que buscar a culpa, até porque a chuva tem sido muito boa, agora, nós sabemos que grande parte da maioria dos esgotos que se estouram, foi sim também em função do fluxo de água que, às vezes, a tubulação não suporta e também, em alguns casos, por conta de serviços mal feitos. A gente também não pode “cobrir o sol com a peneira”; mas tenho visto algumas intervenções interessantes que você tem feito e tem priorizado e a gente tem buscado exatamente fazer isso naquelas ruas de maior fluxo, e aí você ia eliminando como foi feito ali na subida da Cruz da Moça e em tantos outros locais. Então, não tenho dúvida de que o que eu disse aqui, na semana passada, vou continuar dizendo, não é porque a Câmara hoje está cheia e na outra sessão não tinha quase ninguém. Mas nós temos que assumir a nossa responsabilidade naquilo que temos obrigação de fazer e ter a sinceridade de poder dizer: “Nós vamos poder tapar esse buraco hoje e o outro amanhã” para poder dar uma perspectiva às pessoas que querem a resposta para fazer tudo isso. Então, esse é o sentimento que a gente tem e que vai continuar fazendo. Hoje de manhã eu estive no Bom Sucesso, a gente está tentando reabrir a escola, vamos recuperar a escola de lá. O Bom Sucesso é uma região triangular, que é composta de três municípios, mas a gente não pode conceber com mais de 800 pessoas não ter a escola de Serra Talhada por motivos de ordem, Paulina, meramente pessoal. Eu estive lá hoje, era uma grita da comunidade, vamos reformar a escola para que no ano a gente tenha alunos, que alunos se pagam. Todos nós sabemos que a Educação recebe a *per capita* para os alunos; assim como na questão das estradas a gente está tendo preocupação, mas não adianta, por exemplo, essa semana, graças a Deus, antes de ontem teve uma chuva muito boa na Fazenda Nova. Então, não adianta você colocar a terra hoje para amanhã tirar, mas terá que ter a responsabilidade de recuperar todas as estradas como foi feito na semana passada. Deixei por último para me dirigir aos meus colegas professores e servidores da Educação. Primeiro, que todo mundo tem tido o conhecimento da postura de cada um aqui. Eu não falo por nenhum dos companheiros, às vezes, tenho divergência com relação a alguns assuntos, como Vandinho falou, mas respeito a posição de cada uma e a minha sempre tive e vou ter independente de qualquer coisa. Eu não estava na reunião de quinta-feira, mas, se estivesse aqui, estaria lá para ouvir o que foi apresentado pelo governo, que depois foi passado para o SINTEST. E aí me permitam, vou sempre bater nessa tecla, mesmo que ache bom ou não! Eu sempre disse e vou continuar dizendo que deveremos pacificar, para mim não importa se SINPRO, SINTEST, APROST ou Movimento Livre, o que nós tratamos é da questão da Educação e, infelizmente, os próprios representantes não comungam, em alguns momentos, de um sentimento só, fica com uma briguinha aqui, uma briguinha acolá, isso é fato! Carlos Antônio, até janeiro e fevereiro, procurou-me e eu estive com ele por várias vezes. Se não estive ainda, mas, das vezes que me procuraram, eu sempre procurei estar, quer seja o lugar, pois independente de estar é obrigação minha, enquanto parlamentar, buscar o entendimento. Eu disse hoje a Gildete, quando ela entrou, que tem uma coisa na minha vida que me permeia, que é a esperança, que não perco jamais! Não perco Jamais porque no ano passado, quando tudo se imaginava que estava perdido, apareceu a solução! Talvez a forma de dialogar, a forma de negociar, e aí eu não estou culpando ninguém, porque faço parte também do governo; é que não teve talvez a capacidade nem a gestão no segmento de talvez, Carlos, andar muito mais do que isso. E todos são responsáveis. Para vocês que estão aqui, o que interessa é saber de fato, Alda, como vai ficar; se vai ser cumprida a lei, a qual fala dos 14% e alguma coisa, e a Lei é perversa quando ela apenas trata do piso, que a gente já colocou isso, e quando o governo agora sinaliza, Júnior, um pouco já incluindo os administrativos, auxiliares e os outros servidores da educação, já há uma flexibilização. Porque

se fosse, Vera, para cumprir a essência da Lei, batia-se o pé e dizia-se: “Não, eu vou cumprir a lei apenas do piso” e uma discussão que se tinha antes é que... E aí eu não posso deixar de falar porque, se fosse do contrário, eu diria, então, Márcia disse: “Não, eu quero tentar ver outra alternativa que inclua os outros que não foram incluídos já há quase dez anos”, isso foi dito por ela. O que é que eu quero passar para vocês e o que é que eu estou propondo? Ontem fiquei até quase meia noite conversando com duas pessoas, não conversei com meus colegas, não conversei com ela porque, quando eu cheguei de viagem, ela já havia ido, para a gente impensar, de buscar uma alternativa, por isso que eu disse a Gildete me referindo à causa dela, que eu não perdi a esperança, como se estivesse com o “prego batido e ponta virada”! Agora, têm algumas coisas e algumas decisões que têm que ser também para ontem! E é essa decisão, é esse questionamento, é esse embate, amigos companheiros, principalmente os que estiveram da base, lá, e os demais, Pinheiro, que a gente busque o entendimento e que resolva de uma vez por toda ou não resolva, mas se tem uma posição definida. Então o que eu quero passar para vocês é que os números que, inclusive, tivemos alguns dados ontem e pegamos algo em torno de 29 milhões, com a previsão que pode chegar a 96 milhões. A questão da lei de responsabilidade fiscal é fato, mas eu acho que não é fator preponderante, porque se fosse assim, no ano passado, a gente não teria avançado. Então o que eu me proponho, no silêncio, é de não fazer média e de não estar jogando ninguém contra ninguém, pois que eu estou fazendo a minha parte e vou ter meu posicionamento e a minha posição. E acredito, Manoel, que a gente vai avançar sim, China, Rosimério, Ronaldo, seu Jaime, Pinheiro e todos os outros. E espero que amanhã a gente possa rediscutir, Cornélio, para que a gente busque. O fato é que, e aí eu vou ser muito sincero, se fosse apenas para cumprir... Vamos aqui imaginar foi cinco e pouco para alguns e cinco e pouco para outros e quando soma os dois dá quanto? Quase 11% mais alguma coisa. Então se fosse para dar o piso que era 14% e pouco, cara, seria muito fácil. Por isso, que eu falo dessa flexibilização que é uma grita maior, é uma grita, inclusive, justa dos demais servidores quando já abre essa flexibilização. Abrindo aqui, tendo um pensamento de que vou contemplar, e agora eu vou ter que buscar como é que eu resolvo a questão do piso. Onde é que eu vou buscar? O dinheiro, a per capita existe. Se eu dissesse que o dinheiro não existe, eu estaria sendo irresponsável e não vou fazer isso. Agora a questão legal, a questão dos percentuais são os desafios e é o que eu me proponho, como parlamentar, é de engrossar a discussão, como desde ontem que nós estamos. Então, para finalizar, minha esperança não morreu, não acabou e eu vou continuar nessa perspectiva de que a gente busque avançar para que ele possa fazer o que tem que ser feito. Então, bom dia e obrigado a todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Senhor presidente, senhores vereadores, amigos ouvintes da Rádio Cultura FM e da Rádio Vila Bela FM, ao qual quero saudar o amigo Anderson Tennens, Orlando Santos e meu irmão e amigo Francis Maia. Quero saudar os meus amigos de Caiçarinha que estão na escuta nesse momento: Dena, tia Có, tia Adalva, Zé de Rosa, enfim, todos que estão nos ouvindo através das redes sociais. Quero saudar aqui Sergio Hernandez, Zuleide Vieira, minha amiga Rochany, Juliana Lima, cheiro para você. Quero saudar o secretário Helano, Simone Daniel, Nildinho, meu amigo George e Jaiminho; saudar os professores, em nome de minha amiga Veraluza; saudar os amigos Ciço Bala, saudar meus amigos do Poço Frio, Tapera, Malhada do Juá e Saco da Roça. Iniciando minhas palavras, senhor presidente, falando em Saco da Roça, eu acho que alguns vereadores aqui, Vandinho, já pediram que o diretor presidente, o dono do matadouro do Saco da Roça viesse aqui dar uma satisfação a população de Serra Talhada e aos vereadores de como está o andamento onde aconteceu aquele acidente ou incidente lá, e até hoje não foi consertado, eles estão indo levar os animais para matar no matadouro de São José do Belmonte. Por isso a carne que chega na casa da gente vem mais cara, porque quem paga é o consumidor. Então eu gostaria que o presidente André viesse aqui para dar uma satisfação à população. Ele já foi convidado várias vezes e até agora não apareceu, para mim isso aí a falta de respeito com os vereadores e a população de Serra Talhada. **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa concede um aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Essa semana eu estive com o pessoal da família que é proprietária lá do matadouro e eles solicitaram

para gente articular aqui uma reunião com os vereadores da Câmara para poder chegar a um denominador. Está sendo feito lá, já foi feita uma parte, estará chegando o material essa semana. Se vossa excelência quiser, para a gente sentar e marcar uma reunião com os vereadores aqui para trazer eles para chegar a um denominador comum, pois é louvável a sua luta e precisa fazer isso. **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa retoma a palavra.** Eu entendo, mas a gente não tem que trazer eles para cá não, eles é quem tem que vim, é obrigação deles virem dar uma explicação ao povo de Serra Talhada, porque a carne está chegando mais cara na casa do consumidor por causa disso que aconteceu lá no matadouro e nunca foi consertado. Tem quantos meses que aconteceu? **O Vereador Evandro de Souza Lima retoma a palavra.** Eu entendo. Por essa razão e essa circunstância nós temos que trazer eles aqui para que eles expliquem. **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa concede um aparte ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Eu estava com o pessoal da feira hoje na ADAGRO e Reinaldo me falou que a promotoria já pediu um relatório de lá e Reinaldo já está levando para ver se resolve essa situação. Reinaldo me falou hoje lá na ADAGRO. **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa retoma a palavra.** Também quero parabenizar o amigo Matheus pelas suas palavras aqui e reconhecer que o poder público municipal e a Prefeita também estão ajudando a vocês nesse 43º Congresso na União dos Estudantes de Pernambuco. É louvável você vir aqui, diante de tantas polêmicas e de tantas críticas um estudante vir aqui elogiar, parabenizar e agradecer a prefeita pelo ato. Também quero aqui parabenizar Marlene por suas palavras, nós aqui somos lutadores, guerreiros pelos direitos dos autistas porque vocês merecem, na realidade vocês merecem. Quero também falar que a mídia, como o nobre vereador falou, os midiáticos, mas será que é mentira que essa semana foi inaugurado e entregue o CRAS do Mutirão para favorecer aquela população? Será que a mídia está mentindo? Será que a mídia está mentindo que começou o tapa buraco lá no IPSEP e logo, logo, vai para o Vila Bela, onde foram investidos mais de um milhão de reais oriundos do IPTU que nós pagamos a Prefeitura? Não importa através de quem está vindo, o importante é que está sendo feito. Falar que é mentira que ela esteve reunida com o comandante do 14º Batalhão, que o policiamento de Varzinha vai voltar para que aquela área de Varzinha, Logradouro e Tauapiranga tenha mais segurança, que vai aumentar o efetivo do Vila Bela. Eu acho o seguinte: existem algumas coisas que tem que ser consertadas sim, mas vamos falar também do bem, daquilo que está sendo feito e está sendo entregue. Eu tenho uma professora dentro de casa, Veraluza, pois minha esposa é da Educação, e eu tenho certeza absoluta que nem um vereador aqui é contra vocês, que no reajuste do ano passado a gente votou e aprovou, mas eu tenho fé em Deus que isso vai ser solucionado, como Zé Raimundo disse que está sendo construído, eu também não dou como ponto final. Mas aí o sindicato, tanto faz APROST, como SINTEST, eles não vem aqui se reunir com os vereadores para conversar com a gente para quando estiver tudo prontinho que for aprovado, se der tudo certo foi o Sindicato e os vereadores que se arrebuem. Tem que ter diálogo e todos nós aqui, podem ter certeza que nenhum é contra vocês. Nós estamos aqui para aprovar o aumento de vocês. Porque o meu nome é Trabalho e apelido é Hora Extra. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Wallace Kleyton Caboclo. O Vereador Wallace Kleyton Caboclo concede um aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Na assembleia de ontem aqui, o sindicato teve uma reunião com a prefeita e ela disse que os impostos do nosso município caíram e por isso não tinha condição, botou alguns empecilhos, mas anunciou, vereador Rosimério, a questão, foi para a mídia, para essa mesma mídia dizer que teve a maior arrecadação do IPTU de Serra Talhada e estava investindo 1 milhão no IPSEP. Mas, no IPSEP, não dá para fazer nem 20% com 1 milhão que ela vai investir lá. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo retoma a palavra.** Senhor presidente, caros colegas vereadores... **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Primeiro, quero dizer que eu não usei o nome do nobre vereador Vandinho. E quero dizer que se ela usar R\$ 15 milhões você ainda vai criticar, pode ter certeza. Ela pode até colocar ouro no IPSEP que você ainda vem aqui criticar, mesmo que seja o ouro 21, não é 18 não. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo retoma a palavra.** Bom dia a todos. Saúdo todos aqui em nome dos

representantes da educação, todos os professores aqui presentes. Não vou citar nomes para não esquecer e dizer a vocês que jamais nós vamos virar as costas para a classe dos professores. E também a prefeita Márcia Conrado, como muitos taxam aí que é turista. A prefeita não é turista não e não abandonou a cidade não. A prefeita tem viajado para buscar melhorias para nossa cidade. Vemos aí em Serra Talhada quantas famílias choram pelo Vanete Almeida. Passamos quatro anos com o ex-presidente e nada foi feito. Então, em menos de seis meses, estamos aí com a prefeita Márcia Conrado, que estão a chamando de turista, mas não, ela está indo em busca de melhorias para o seu povo, para aquelas famílias que brigam, que necessita da sua moradia. Ela foi destravar quase 60 milhões para o Vanete Almeida. Conseguiu 700 mil reais para a cultura de Serra Talhada, para valorizar nossos jovens, aquelas pessoas que fazem música, que vivem da arte. Jamais ela virou as costas para essas pessoas. Ela também tem feito muitos calçamentos. Temos buraco na cidade? Sim, temos. (Barulho na plateia). Eu vou pedir a vocês que tenham paciência e respeito, que eu estou usando a tribuna, a palavra é minha. Quem quiser usar tribuna, que se inscreva, que será permitido. Agora eu peço respeito para eu fazer a minha fala. Sobre essa questão, a gente sabe e a prefeita Márcia Conrado também sabe dos buracos que existem na cidade, inclusive, na semana passada... (Áudio não identificado da plateia). Pelo amor de Deus, a senhora tenha paciência e deixe eu concluir. Eu posso falar? Não me chame de bosta, respeite-me! (Alvorço na plateia). **O Presidente Manoel Casciano da Silva toma a palavra.** Se continuar assim, eu vou suspender a sessão, porque aqui nós estamos respeitando todo mundo. Eu não chamei você de palhaço. Eu disse que quem estivesse assobiando aqui, com palhaçada, poderia sair para fora. Eu respeito todo mundo aqui e sei que vocês têm o direito de se expressar. Quem quiser usar a tribuna, pode vir para aqui, dê o nome que poderá usar a tribuna. Agora, vamos respeitar! Eu acho que vocês estão aqui procurando o direito de vocês. Ninguém está sendo contra vocês. Não chamei vocês de palhaços. Eu disse que quem estivesse assobiando aqui, com palhaçada, poderia sair para fora, que aqui nós queremos respeito. E a maioria aqui são professores formados, que deveriam mostrar educação. Agora, se tem pessoas que não concordam, vamos pelo menos respeitar a fala do vereador que está ali. Sei que vocês têm todo direito de reclamar. Eu acho que aqui é a Casa do Povo, agora, se continuar desse jeito, eu vou suspender a sessão, sem problema nenhum. Agora o que eu quero aqui é respeito, tanto com os vereadores, como com vocês. Eu não sou contra os vereadores falarem mal de vocês não, mas aqui a gente tem que ter respeito, só isso. Eu acho que aqui não tem nenhuma criança, pois todo mundo é adulto, agora merecemos respeito, tanto da parte de vocês, como da parte dos vereadores. E como, no momento, a falar era do vereador aqui, peço respeito, pois a gente já abriu espaço demais. Todo mundo se identificou aí falando com o vereador, o que não pode, e a gente abre esse espaço, agora, se continuar desse jeito, eu suspendo a sessão, sem problema nenhum. **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa toma a palavra.** Senhor presidente, nós estamos exercendo a nossa função aqui de parlamentar, nós estamos exercendo o dever de lutar pelo direito do povo. Agora vir aqui na tribuna para ser chamado de merda por um cidadão que sai da sua casa para vir badernar... Eu peço a vossa excelência que peça para esse cidadão se retirar ou chame a polícia para colocar ele para fora, porque aqui nós parlamentares, aqui não tem nenhum merda não. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo retoma a palavra.** O cara deveria dar exemplo, pois veio acompanhado de uma criança, mas está dando um mau exemplo chamando um vereador que foi eleito pelo povo de merda. Mas eu não vou atingir ele com palavras de baixo escalão não, apenas peço respeito para ser respeitado. Então, retornando ao assunto, vejam que, no ano passado, nós tivemos a luta do piso. A gente viu aqui que a Vera Luza, no ano passado, chegou aqui e disse: "Ronaldo, pelo amor de Deus, tire esse projeto de pauta." E a gente sentou junto com o sindicato e a prefeita também não virou as costas e entramos num acordo, assim foi resolvido a situação. Então, estão brigando, mas nós vamos procurar a melhor forma de resolver. No grito e na baixaria, não se resolve nada! Nós sabemos que todos vocês estão brigando pelo direito, mas nós não estamos virando as coisas para os professores não. E não é só os professores não, tem também a merendeira, o porteiro... (Áudio não identificado da plateia) Senhor presidente, pelo amor de Deus, eu peço que retire esse

cidadão daqui, porque não tem condições não, é uma falta de respeito a gente está falando... Não, você está esculhambando aqui. (Áudio não identificado). (Alvorço na plateia). **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo concede um aparte ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Eu queria pedir aos nobres professores e a todos que estão aqui na Casa que vamos escutar e debater o assunto de vocês com respeito. Vamos respeitar os 17 vereadores que foram eleitos. Eu peço a vocês que vamos ter paciência, vamos tentar resolver sem gritaria, sem baixaria, por favor. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo concede um aparte ao Vereador José Raimundo Filho.** China, primeiro, eu quero ser solidário a você e dizer que a gente não pode generalizar. Eu estou aqui olhando e vendo que está pacífico. Teve, infelizmente, a infelicidade do cidadão, que eu acho que não é por aí, não se resolve dessa forma, mas a gente não vai generalizar todos que estão aqui. A gente está vendo aqui sabe, Vera, que o Manoel, quando se dirigiu, não foi diretamente aos professores, mas sim para as duas pessoas que eu vi daqui que fizeram o que não deveria. Então, assim, o ambiente aqui, a gente procura construir da melhor maneira possível, até porque é o seguinte: se a gente está tendo essa abertura do diálogo e da discussão... Uma vez, até conversando com o Vandinho, e se fosse para passar o que chamavam lá atrás de rolo compressor, Manoel, isso a gente não tem feito nem do ano passado para cá. Essa discussão que está tendo só de uma parte do projeto, mas o projeto ainda nem chegou aqui. A gente quer ver, se quando chegar, vai ser como foi da outra vez. Então por isso que eu estou dizendo isso para que não percamos a esperança. Não estou falando aqui é autorizado pelo governo, mas a gente está, de alguma forma, preocupado, buscando números, buscando comparações, para que a gente possa ter isso. Com relação à questão dos impostos, houve uma queda do ICMS. Evidentemente que ele não representa e não tem nada a ver com a questão do IPSEP, porque é com recursos próprios lá do IPTU. Esse outro que tem, a per capita, que todos nós sabemos e todos nós temos consciência e o Edvaldo, matemático que está ali, que o recurso da educação é ponto fixo. Se ele não vier mais, sabemos que menos ele não vem. A gente já tem uma coisa que ele é definido no início do ano letivo. Então, são esses números que a gente tem que pegar. Eu creio que essa não seria a justificativa de dizer que não chegou a esse ponto, por isso que a gente está se propondo. Então quero agradecer aos que aqui estão porque, quando não tem gente, a gente reclama e, quando acontece isso, não é o sentimento da gente da maioria que veio aqui. A maioria que veio aqui dos mediadores e dos professores veio ver qual o posicionamento que esta Casa terá para que possam atender os clamores de vocês. Então essa será a nossa forma pacífica de agir, como o Pedro Inácio, que eu conheço. Meus amigos, se puderem um pouquinho se acalmar, eu sei que a gente também se alterou, mas a gente aqui não tem inimigo, a gente não está aqui para isso. Então fiquem na paz de Deus e tranquilos. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo retoma a palavra.** Retornando ao assunto, no ano passado, a gente teve uma luta importante, uma briga sadia, em que teve aqui várias conversas e foi resolvido. O governo e os professores chegaram ao denominador comum. Então, ainda não chegou o projeto aqui, mas está sendo discutido, por isso, não adianta está dizendo que vai votar contra ou não sei o quê. O governo sentou na semana passada com os representantes de vocês e a prefeita falou que quer incluir todos os profissionais da educação. Então, como é que querem julgar a gente se a gente nem chegou a votar dizer ou a gente é irresponsável, que a prefeita irresponsável, sendo que todos sabem aqui que não é de hoje que se debate o piso dos professores, que todos os gestores que passaram lá atrás também sempre tiveram essa luta. Não está sendo a primeira vez e não é só na gestão da prefeita Márcia Conrado que vocês estão entrando em greve. Será que Márcia Conrado é a primeira gestora em que vocês entraram em greve? Então vamos tentar resolver o melhor com calma. Eu lembro no ano passado, quando a gente estava aqui no prédio para votar e Veraluza chegou e pediu pelo amor de Deus que a gente tirasse esse projeto de pauta e fossemos sentar e conversar e tudo foi resolvido, graças a Deus. E também quero dizer aqui que não foram os professores que generalizaram aqui não, apenas os professores estão aqui ouvindo e reivindicando. Se eu falar uma coisa que seja contra vocês, podem vaiar que eu vou aceitar, mas eu jamais estarei virando as costas aqui. Não é porque eu sou aliado da prefeita, que vamos engolir de goela a baixo qualquer projeto não. A prefeita tem

responsabilidade e tem pensado no melhor para a educação. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo concede um aparte ao Vereador José Raimundo Filho.** Só uma questão de justiça, os professores e contratados da faculdade receberam na semana passada. Não há salário atrasado de professores e contratados da Faculdade de Formação de Professores. **O Vereador Wallace Kleyton Caboclo retoma a palavra.** Eu iria chegar lá. Então vamos ter paciência que tudo vai ser resolvido para os professores, como também para a merendeira, os auxiliares de creche e todos os profissionais da educação terão seus reajustes, se Deus quiser, neste ano. Quero falar um pouco aqui sobre um assunto que tem preocupado muito a gente anda na rua que são as mães de família que andam com duas ou três crianças pedindo ajuda. Na semana passada, eu estive lá da secretaria de educação e vi um casal com cinco crianças pedindo ajuda. Quando parava um carro, as crianças iam lá pedir. Isso é uma coisa preocupante porque as crianças deveriam estar na escola ou na creche. Então vamos convocar aqui a secretária de assistência social e o Conselho Tutelar para que acompanhem de perto essas pessoas, pois tem vagas nas creches e nas escolas e é lá que essas crianças deveriam estar. Por isso, não podemos permitir que essas crianças estejam nas ruas e que os pais as usem na hora de pedir, para que as pessoas sintam-se comovidos, pois algumas pessoas ficam com pena por causa da criança. Mas hoje essas pessoas recebem o Bolsa Família se essas crianças estiverem indo pra escola ou para a creche e nós não podemos virar as costas para essas pessoas. E quero que a secretaria faça um ofício convocando a secretária de assistência social. Quero também reforçar o convite para amanhã, para abertura oficial da 1ª Expoberro, maior evento de Agronegócio do Nordeste, amanhã, dia 19 de abril. Às 8:00 horas da manhã, haverá a missa em homenagem aos agricultores e às 19:00 horas a abertura oficial. Isso acontecerá no antigo Parque de Excursão. Então, sintam-se todos convidados. E também, senhor presidente, para encerrar aqui, quero dizer que nós temos o inimigo batendo na nossa porta, que é o mosquito da dengue. Então não vamos virar as costas e vamos combater. Vamos fechar os reservatórios de água e não vamos deixar esse inimigo derrubar a gente. É um mosquito capaz de derrubar uma pessoa, mas nós vamos permitir que ele derrube. Professores, jamais nós vamos virar as costas para vocês! Um bom dia a todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Ronaldo Romão de Sousa. Por questão de ordem, Fabrício André Magalhães Terto toma a palavra.** Zé Raimundo e Gin, eu queria que vocês, quando fossem fazer essa reunião com a prefeita e com o sindicato, que chame a gente também para participar dessa reunião, porque a gente nunca é chamado para as reuniões que tem, e a gente também é vereador como vocês são e a gente também quer discutir com vocês. Obrigado. **O Vereador Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra.** Bom dia, senhor presidente, caros colegas vereadores e amigos professores. China, a gente quer dizer que esta Casa é a Casa do povo, aqui a gente recebe todos bem, estamos aqui de braços abertos, só que a gente quer respeito. Mas a gente está vendo aqui que não são os professores que estão falando mal do vereador, simplesmente é esse cidadão ali que chamou você de bosta, mas por isso mal cheiro fica com ele mesmo. Jamais você vai se trocar porque você está aqui para defender o povo, você foi eleito aqui para defender a causa do povo. E quero dizer aqui aos professores que o vereador Ronaldo de Dja, que vocês conhecem desde o primeiro mandato, teve uma vez sei que José Raimundo lembra, no tempo de Carlos Evandro, que a gente era 10 vereadores, as sessões eram noite e o único vereador da situação que teve coragem de vir aqui participar da sessão do reajuste salarial de vocês se chama Ronaldo de Dja. Na época, só éramos 10 vereadores e precisava de seis votos para aprovar, mas os outros não estavam aqui presentes. Eu cheguei aqui e estive junto com os professores. Da mesma forma, como foi o ano passado, tantas vezes que Veraluza chegava aqui, a gente conversava e fizemos um compromisso de que a gente só chegaria a um consenso e só colocava o projeto de acordo com a classe. Agora, infelizmente, eu quero dizer que falta mais parceria com o pessoal que faz a parte do sindicato. Diga-me qual foi o vereador e o dia que o sindicato já marcou uma reunião com os vereadores nesta Casa? Faz assembleia, que é um direito de vocês, é o direito do sindicato, mas depois sequer procura os vereadores para debater; na hora que vai para a prefeitura não convida os vereadores. Eu digo isso por mim, que até hoje não fui chamado. Da outra vez a gente sempre foi convocado e

sempre foi chamado até quando a gente chegou a um consenso, mas infelizmente o sindicato até agora não se reuniu com os vereadores, se reúnem com o pessoal da base do governo e a gente não é convocado para discutir esse piso. Se der certo, eles vão dizer: "foi a gente resolveu", mas se der errado o cacete só come aqui nesta Casa e nos vereadores. Mas a gente quer dizer desde já que nunca deixamos de aprovar e ser a favor dos professores, cada um com seu jeito, uns que chegam aqui e falam, outros que sentam e ficam só ouvindo, mas no momento certo sabem votar a favor. Quero aqui agradecer a prefeita Márcia Conrado e dizer aos moradores da Caxixola que a tão sonhada praça da igreja vai sair, pois já tem uma licitação de R\$ 400.000,00. A praça do Alto Bom Jesus, que tantos vem cobrando, o deputado Fernando Monteiro se comprometeu e tem mais R\$ 600.000,00 para investir na praça do Alto do Bom Jesus. A gente teve a inauguração do equipamento para que possa atender aquelas crianças e as mães do bairro do Mutirão. E quero dizer aqui aos moradores do Poço da Cerca que estive conversando com a prefeita e ela está pronta para que a gente passe, no Poço da Cerca, para que a gente possa ver aquele calçamento lá do centro da comunidade, pois alguns dizem que a prefeita se lembra de todos os distritos e que lá ficou esquecido, mas não está esquecido pela prefeita e nem pelo vereador Ronaldo de Dja. Para encerrar, eu quero, mais uma vez, aqui dizer que às vezes a gente vê mídias e mais mídias largando o cacete, só tentando apagar tudo que já foi feito pela prefeita, mas não mostram o lado bom da história. A gente sabe da situação que estão os bairros do IPSEP e do Vila Bela, mas já começou o tapa buracos do IPSEP. Como nosso amigo Vandinho falou, que não dá nem para pingar um copo de água, mas é pior se deixar como está a situação do nosso bairro do IPSEP. Com certeza logo, logo ela vai chegar lá no bairro Vila Bela. Um abraço a todos um bom dia. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro De Barros.** Bom dia a todos e a todos, senhor presidente e colegas vereadores. Eu quero abraçar algumas pessoas que estão por aqui, em nome delas abraçar todos vocês, pois são várias, meu amigo Leu Jacó, Nildinho e George da secretaria do governo, Marilene e seus alunos da APAE, um abraço para vocês alunos; o aluno Matheus do Instituto Federal, o parabenizo pela fala e vamos ajudar ele porque é importante o movimento estudantil, do qual eu já fiz parte e sei quanto é importante. Em nome de Carlos Antônio, Gildete e Veraluza, quero saudar todos os professores e demais servidores da educação e servidores como todo. Eu quero também abraçar e registrar a presença de Simone, secretária de serviços públicos, desejo sucesso nessa nova jornada para você aí. Saúdo também pelas redes sociais um amigo Rodrigo Cordeiro, que é filho de Romero lá da Bernardo Vieira, ele que está em Recife e pediu para mandar um abraço. Mandar um abraço também para Kaká Di Macena que está aqui, Fábio Biazzi, meus queridos e minhas queridas do campo e da cidade que estão nos ouvindo pela Rádio Vila Bela e Rádio Cultura e pelas redes sociais, e minha família na Fazenda São Miguel. Eu inicio minhas palavras, senhor presidente, com sentimento pelo falecimento de duas pessoas conhecidas, as quais eu quero prestar minhas condolências e meus sentimentos para família de Maria Socorro, conhecida como Corrinha, que é lá do Poço da Ilha em Nazaré, e é irmã da cunhada de Buda, meu primo. Infelizmente ela foi atacada pelo mosquito da dengue, contraiu dengue hemorrágica e faleceu, então meus sentimentos a toda família, seu pai Manezinho Freire e todos os irmãos e irmãs. Também quero registrar o falecimento e desejar minhas condolências à família de Carlos José Barbosa, que é de lá da Fazenda em São Miguel, conhecido por Carlinho Barbosa ou Carlinho de João Barbosa; sua se mãe chamava Águia, ele teve um infarto aqui em Serra Talhada e veio a falecer no Recife. Então, meus sentimentos a sua esposa Ana Maria, aos filhos Mônica, Carla e também Téó. Quero dizer que o corpo está vindo de Recife, a partir de 2 horas estará no BM e de 3h para 3:30h segue para a Fazenda São Miguel, onde vai ser sepultado lá no cemitério da Fazenda São Miguel na fazenda Pedreira, então meus sentimentos a todos eles. Um abraço também para o amigo Zezinho Bocão, e abraçar o amigo que esquentou um pouco a cabeça ali, o Inácio da ambulância, que eu peço que tenha calma, Inácio. Eu acho que a liberdade de expressão é salutar e importante, mas sempre respeitando uns aos outros, que é muito importante colocar paz e amor no coração de cada um e Deus na cabeça de cada um de nós, para que se resolva as coisas dentro de um diálogo, que isso é muito importante. Como

China já falou aqui, convido todos para a abertura da Expoberro, amanhã lá no espaço do SESC, em que quero mandar um abraço para todos os criadores e organizadores. Eu que faço parte da Associação dos criadores de caprinos e ovinos do Município Serra Talhada, que está dando esse apoio lá também, através do presidente Buda. Jaime falou aqui sobre a questão do roço das estrada e isso é muito importante. Eu aproveito para falar que eu passei há poucos dias nessa estrada de Bernardo Vieira, passo toda semana na PE-320, que liga Serra Talhada a Floresta, e por isso aqui vai um recado para a Governadora do estado e a secretaria competente para que faça o seu roço, porque está sendo provocado muitos acidentes com carro, moto, animais e eu vou solicitar à governadora na próxima semana o roço dessa estrada de Bernardo Vieira e também da PE-390. **Por questão de ordem, o presidente Manoel Casciano da Silva fica com a palavra.** Vereador, amanhã a governadora estará aqui e assim nós vamos fazer um documento, em nome da Câmara, e vamos entregar em mãos a ela para que ela já possa agilizar, vamos cobrar as estradas de Bernardo Vieira, Santa Rita e a que liga Serra Talhada a Floresta. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Ótimo Manoel! Pronto, obrigado pela ideia. Realmente ela vai estar aqui presente e a gente pode até colocar na pauta outras reivindicações e entregar, isso é salutar. Aproveito também para solicitar à Secretaria da Agricultura aqui do município para fazer um roço nas estradas vicinais, as estradas de terra de tantas localidades que tem na zona rural de Serra Talhada que estão muito fechadas. Essa semana passada eu ia sofrendo um acidente com um carro numa curva e outro colega com um animal que passou de vez porque a estrada está muito fechada. Antigamente, há 20 anos atrás, os governantes e prefeitos faziam isso, mas de lá para cá deixaram de fazer. Eu acho que a liderança de cada localidade tem que cobrar isso aí. Como também já é tempo de ir se planejando para fazer as melhorias das estradas, pois o período de chuva já está passando e eu acho que é bom ver toda essa questão de precipitação que vai ter para poder cuidar das nossas estradas porque em muitas localidades tem os festejos juninos como na Fazenda São Miguel, Água Branca e Tauapiranga, também é passagem de estudantes, professores e a gente deve dar um certo conforto para essa gente que passa todo dia por essa região. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Pinheiro, você falando aí sobre a questão de melhorar a passagem do estudante ontem eu postei um vídeo que aconteceu em uma localidade aqui, na Carnaúba do Ajudante, uma imagem que chocou, que era os pais carregando os alunos nas costas, atravessando ali uma represa de um Riacho. E hoje o deputado federal Waldemar Oliveira me marcou na minha postagem e me perguntou onde era aquela localidade. Eu disse que era na localidade da Carnaúba do Ajudante, aqui sentido a Água Branca, e ele me falou que André Maio já tinha enviado alguma coisa com relação a isso para ele e que em outras ocasiões o vereador André Maio já tinha feito alguns requerimentos solicitando uma passagem molhada para lá. Ele se disponibilizou e disse que os vereadores da oposição, junto com André Maio, que fez o requerimento, fizesse um Ofício que ele vai destinar uma emenda para construção dessa passagem molhada, que é uma questão de honra dele mandar esse recurso para que os alunos daquela localidade não sofram mais com o tamanho descaso. Os vereadores André Terto, Pinheiro de São Miguel, ele foi bem claro, citou os nossos nomes, para poder fazer aquela passagem molhada e acabar definitivamente com o sofrimento daqueles estudantes daquela localidade. Com relação ao bairro Vanete Almeida que foi falado aqui vereador, teve um vereador que disse que a prefeita tinha destravado o Vanete Almeida, até agora não foi feito absolutamente nada. Então quando a gente denomina a gestão Municipal como uma gestão midiática é por essas atitudes que nós denominamos de uma gestão midiática. Disse aqui que dentro de 30 a 45 dias davam início a retomada daquelas obras, já faz mais de 90 dias e a obra está do mesmo jeito lá, do mesmo jeitinho. Essa semana foi para as redes sociais novamente dizer que dentro de 90 dias davam início às obras, então já vai se passar 90 com mais 90 que dá 180 dias, lá vai-se um ano e não se resolve o problema do bairro Vanete Almeida. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Fabricio André Magalhães Terto.** Eu quero falar sobre um requerimento que eu fiz ao Deputado Waldemar Oliveira pedindo mais uma UTI móvel para a secretaria do Município Serra Talhada. Assim como eu pedi

para o HOSPAM e Rogério Leão mandou, tenho certeza que Waldemar vai mandar outra para a população de Serra Talhada que tanto precisa. Essa é uma UTI móvel que eu estou pedindo, já consegui um e se Deus quiser vou conseguir outra para o Município de Serra Talhada. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Muito bem, valeu aí pelo aparte, são informações importantíssimas como essa passagem molhada, vamos estar empenhados nisso aí e solicitar ao Deputado Waldemar. Também sempre tem sido tema de grande discussão aqui e cobrança a respeito do Vanete Almeida, eu venho fazendo isso há muito tempo e vocês também, aqui está Sérgio que fez algumas reportagens lá. Eu acho que para o bairro Vanete Almeida não era para ter feito um sorteio em 2017 sem nem ter concluído, por isso que está aí essa dificuldade. O pessoal que vai receber essas casas merece respeito, têm que ser concluídas as casas para entregar. São pessoas que dependem de uma residência própria, pagam aluguel e essas coisas, então a gente continua cobrando e quer que de fato, as coisas sejam concluídas. Outra coisa boa que Serra Talhada está recebendo, senhor presidente e quem está aqui, é eu recebi agora através do advogado Allan Pereira, que é o presidente da OAB aqui de Serra Talhada, ele nos informa para passar para toda a população que Serra Talhada agora está no mapa do Exame Nacional da OAB, então você que está se formando em Direito não precisa mais ir em Recife, Caruaru e Petrolina, só existem quatro cidades para fazer o exame da OAB, agora tem em Serra Talhada. Será três vezes por ano, o período das inscrições vai ser do dia 24 de abril ao dia 02 de maio, e a prova no dia 9 de julho. Então você que está se formando e não tem sua OAB ainda, se prepare que Serra Talhada agora está no mapa dessas cidades onde realiza o exame. São quatro: Recife, Caruaru, Petrolina e agora Serra Talhada. O Pereirão é triste, porque quantas vezes a gente cobra aqui, dizem que veio o recurso de Deputado tal, do deputado tal, e a coisa não tem andado. A nossa maior Praça de esporte vemos no abandono que está. Um sinal de Luz acendeu lá no fundo, Zé, quando você se empenhou na questão do gramado, mas aí tem todo o espaço físico. Já foram feitos também os vestiários. É a maior praça de esporte que nós temos na região, nós hoje não temos mais time profissional, desestimulou tudo. O futebol amador anda se arrastando. Em se falando que de recurso aplicado pelo poder público municipal, hoje se você quer ter um campeonato amador, que é o que eu mais apoio quando eu posso, como a Copa Rural, por exemplo, que eu fui um dos criadores há quase 30 anos, se eu não der apoio, o próprio André Maio que esse ano está dando apoio, Ronaldo De Dja que faz campeonato, o próprio Zé Raimundo, que faz campeonato, e se não fosse o campeonato que eu, junto ao deputado Sebastião Oliveira e André realizamos, que foi a Copa da Amizade, com uma premiação muito boa, então se não fosse a gente, a Liga Desportiva, não estava existindo essa questão de dar apoio aos campeonatos municipais amadores. Então acho que é uma falta de respeito, eu acho que todos têm que darem as mãos, resolver de imediato logo a questão do Pereirão para que a gente volte a sorrir, volte a ter prática de esporte; a gente precisa ver as periferias dos bairros aos arredores terem campos de futebol como tinha antes, muitos na zona rural, e hoje a gente não tem. Então está esquecido, não adianta negar isso. Pode até ter pessoas com boa vontade, mas não estão conseguindo e ele faz isso porque tem pessoas que fazem. Então está aqui meu sentimento e quero cobrar essa questão do nosso querido Pereirão. Quero parabenizar a você Marilene, pelo seu trabalho junto com os alunos autistas que muitas vezes não são respeitados os seus direitos em banco, em transporte, e precisa-se exigir que sejam respeitados os direitos não só dos autistas, mas como também outras das pessoas com outras deficiências que não são respeitados, como também o idoso. Então está aqui minha indignação a respeito da falta de respeito com o cidadão serra-talhadense nesse segmento. Às vezes me perguntam: Pinheiro, qual é seu maior projeto? Eu digo que o meu maior projeto é defender o direito do cidadão e da cidadã em vários segmentos, quer seja na educação, na saúde, o deficiente, o idoso, o esporte, o servidor, como hoje está aqui os nossos queridos servidores da Educação. Por último, senhor presidente, vou falar sobre o piso da categoria, essa luta que desde quando eu ganhei a eleição pela primeira vez eu venho sempre defendendo esses grandes professores e professoras, servidores técnicos e administrativos, enfim, eu que sou servidor da Esfera Federal sei da importância que tem um servidor para o município, para o estado e para a Esfera Federal. E aí

muitas vezes não são respeitados, só vai no empurrão e na briga. Mas senhores, eu acho que chegou o momento de a gente fazer como fizemos da outra vez uma reunião em conjunto com a categoria, os representantes das categorias, quer seja APROST, SINTEST e tantos outros aí que a gente possa mobilizar e sentar novamente com a prefeita. Porque esse piso gente é lei federal, ele foi aprovado pela Câmara Federal e o presidente todo ano sai com o valor do piso. Desde o final do ano passado, que eu aviso sobre o piso, “gente, vamos se preparar com recurso, recurso está vindo”, “olha o piso, gente”. E às vezes não é visto com bons olhos por vocês. Então quero dizer para resumir: vocês sabem dessa luta que eu venho e muitos colegas aqui, e não tenham dúvida que chegando aqui ele será aprovado. Agora, eu, o vereador Pinheiro, só aprovo se vier o piso no valor que é de quase 15%. A menos que a categoria diga: “deu 10%, está bom”. E não é só para os professores não, é para os demais servidores não só da educação, mas também os servidores do município que estão há muito tempo sem aumento. Então está aqui a minha posição, só vou votar se vier o piso com o valor estabelecido, ou então chegar a um valor que seja suficiente e que vocês digam: “Pinheiro, está ok!”. **Por questão de ordem, o Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Pinheiro, faço das suas palavras as minhas, eu também só voto desse tipo. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Eu não quero me alongar mais, vocês já sabem do meu posicionamento, gosto da certa, com transparência e sempre vou cobrar o direito do cidadão e da cidadã serra-talhadense, seja lá quem estiver no poder, como também elogio quando se faz o correto. Muito obrigado você e um cheiro no coração. **Por questão de ordem, o vereador José Raimundo Filho fica com a palavra.** A vereadora Alice Conrado não pode vir por motivo de saúde. A título de documento, o requerimento que foi pedido de Bernardo Vieira foi entregue ontem no DNIT pela prefeita Márcia Conrado, mas a gente faz conjuntamente um documento desse. A gente está incluindo também um requerimento sobre a questão do pleito dos caçambeiros que se unem também ao pensamento de Camilo e de Luiz Heleno, a gente está incluindo um documento aqui da Câmara também para amanhã ser entregue à governadora Raquel Lyra. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Gilclécio Antonio da Silva Oliveira.** Bom dia a todos e a todas aqui presente. Inicialmente, quero saudar todos os colegas vereadores, em nome do nosso presidente Manoel Enfermeiro. Quero saudar todos do governo que estão aqui, em nome da nossa secretária de serviço público Simone; saudar o meu amigo Assis que está aqui, enfim, quero saudar todos que nos acompanham pelo canal do nosso amigo Senhor Hernandez, pelo Facebook da Câmara dos Vereadores, pela Rádio Cultura e a Rádio Vila Bela. Quero falar da importância da iluminação pública e falar do comprometimento da gestão em da continuidade a iluminação pública, em especial, lá no Alto do Bom Jesus, que hoje está com 100% iluminado. Então isso é muito importante, pois a iluminação de LED nos traz mais segurança no dia a dia, enfim. Quero dizer ao amigo Inácio, que eu conheço, que a gente sabe que, às vezes, naquele momento de raiva, a gente quer falar, desabafar, mas é importante que não só respeite os vereadores, mas que respeite todos que estão aqui presentes. Eu acho que o respeito com cidadão, com o próximo, não precisa existir só aqui na Câmara, eu acho que tem que existir no dia a dia, pois é importante. O respeito tem que ser recíproco, de mão dupla, pois ele vai e volta. Então que essas cenas possam não acontecer mais, porque aqui, independente da gente gostar ou não é de um vereador, todos são representantes do povo, independente de classe professores, de classe de pessoas mais humildes ou não, são representantes do povo. E a fala, a cobrança de vocês nós entendemos, nós sabemos, professores, que é importante, nesse momento, a grita de quem quer que seja corrigido com as questões salariais. Que vocês reivindiquem, mas que façam isso de uma forma pacífica, como vocês estão fazendo. Que eu já vi em alguns grupos do WhatsApp aqui, estava vendo com Vandinho algumas pessoas dizendo que os vereadores chamaram o pessoal do palhaço, mas não chamaram. Isso foi a reprodução de um texto de uma forma maldosa. Eu acho que quem se comporta de uma certa forma desrespeitosa e com palhaçada, eu acho que tem que ser cobrado a respeito, até porque está no Regimento que tem que ser mantido o respeito e a ordem na Casa. Então, que vocês não vejam a gente vereadores dessa forma que algumas pessoas querem pregar. E corroboro claramente com a fala do amigo

Zé Raimundo, pois eu acho que tem algumas coisas que tem que ser revistas ainda eu acho que a discussão está aberta ainda, “não é prego batido e ponta virada”, eu acho que essa discussão vai se estender, pois ele é válida. Eu acho que o professor tem que reivindicar e a gestão tem que ver essa questão rever essa questão legal. Quando eu falo legal, é que nós sabemos que tem tudo isso e a questão de índice pessoal que temos que ter cuidado. Há mais de 10 anos, que a gente sabe que o pessoal da educação que não é os professores reivindicam por um aumento. Então a Márcia está tendo essa sensibilidade de incluir todos. Aqui não tem uma gestão ditadora e que tem que ser assim não. Então assim tem que ser louvável, quando ela quer incluir todos esses outros que fazem educação, do porteiro ao auxiliar de sala, enfim. Então a gente vai estar aqui à disposição, como o próprio China falou, Vandinho e o André Terto. Ninguém aqui quer ser inimigo, ninguém está aqui para dificultar as coisas não, muito pelo contrário. Eu acho que na família de todo vereador aqui tem um professor. Quem é que não passou pelo professor? A gente sabe da importância de vocês. Eu sempre vejo aqui a professora Graça, que foi minha professora na escola Nossa Senhora da Penha. Então não crie essa imagem que os vereadores da base estão aqui para dificultar a vida de vocês e vereadores da oposição estão para ser a solução do problema, muito pelo contrário. Discutem-se projetos aqui de uma forma coletiva e com responsabilidade. Então essa é minha observação a respeito dessa questão do piso salarial. A respeito da fala do Pereirão, eu vou me posicionar, até porque eu estive como secretário de esporte durante 4 anos, na gestão do ex-prefeito Luciano Duque. Concordo, em partes, com o Vandinho, mas eu achei importante nesse momento ressaltar a importância de todos, desde o ex-prefeito Luciano duque, da atual prefeita Márcia Conrado, que vem fazendo um excelente trabalho e tem não tem medido esforços na recuperação do Pereirão; do vereador Zé Raimundo, que se disponibilizou, mesmo não sendo secretário da pasta, para mobilizar a sua equipe e colocar lá para fazer uma força-tarefa; do ex-secretário Nailson Gomes, que eu vi sua luta lá tentando recuperar e foi também jogador profissional, e o próprio Elano, que embora a gente saiba que tem algumas coisas que é da função do secretário que tem que ajustar mais, tem que ter mais um cuidado, tem que ter mais uma prudência na fala, na reprodução de um texto, para que a gente não seja injusto com quem já passou. Então a gente tem que ter todo esse cuidado, Elano. Eu sei que você é esforçado, quer deixar seu nome, quer deixar seu legado. Então que tudo que for feito no Pereirão, de hoje por diante, você não tem que apagar... Você não, eu falo de uma forma geral, você ou o próximo secretário não tem que apagar o legado de quem já contribuiu. **O Vereador Gilclécio Antonio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Fabricio André Magalhães Terto.** Gin, só lembrando que também nesta Casa eu e André Maio também pedimos muito pelo Pereirão, não sei se você se lembra que a gente também cobrou como todos. E todos fizeram isso, é esforço seu, meu, de Vadinho, de Zé Raimundo, de André Maio. É aí que mostra que a gente, os 17 vereadores são unidos. **O Vereador Gilclécio Antonio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Isso. Aqui eu desconheço qualquer vereador, do mais radical, por exemplo o Vandinho, que a gente sabe que o Vandinho é explosivo mesmo, pois ele fala, ele não segura e acabou-se. Mas, assim, eu nunca vi, até hoje, ele se contrapondo em nada que seja de interesse da população. Então é bom vocês entenderem que a gente tem divergências, mas a gente converge mais do que diverge, isso é muito importante aqui para que vocês entendam. Vi até uma fala de algumas pessoas perguntando onde estavam os outros 14 vereadores. Aqui a gente tem um propósito só e é que seja feita a justiça com todos os cidadãos de Serra Talhada. Então, a respeito do Pereirão, eu quero, só para finalizar, dizer que todo mundo teve sua importância e tivemos agora a conclusão dos vestiários. Volto a dizer que é uma pasta que historicamente passou algumas pessoas e são políticos. Eu fui secretário e o Zé e o Nailson também foram e o Elano está sendo agora. Todos os desportistas têm que entender que quem passa na pasta de esporte quer deixar seu legado. **O Vereador Gilclécio Antonio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Evandro de Souza Lima.** Só reiterando sua fala, eu, como vereador, nunca fiz nenhuma solicitação para o Pereirão e nenhum requerimento, porque eu via justamente a luta de vocês aqui: de André Terto, de Pinheiro, de você, de Zé Raimundo, de André Maia. Eu via vocês constantemente cobrando isso, lutando por esse equipamento e eu

apenas reiterar o que vocês faziam aqui com relação ao Pereirão. Mas eu mesmo nunca fiz, eu confesso a população que nunca fiz nenhum requerimento e nenhuma solicitação com relação ao Pereirão. **O Vereador Gilclécio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Quero falar do meu amigo Romero do Carro de Som, porque ele está sinalizando ali que também foi secretário executivo de esportes e que ele também cobrava, enfim. Tivemos a inauguração do CRAS no Mutirão, que é um equipamento de muita importância. Só sabe da importância de um CRAS pessoas que moram em bairros periféricos, a importância de um pré-apoio, onde você já começa a ter atendimento de psicólogos e outras diversas especializações. Isso foi um compromisso da prefeita Márcia Conrado e ela entregou ali aquele importante equipamento. Agora eu vou corroborar com as palavras do nosso amigo Hora Extra, o Rosimério de Cuca, quando ele falou da importância... A gente critica tanto, cobra tanto, por sinal, eu, o Zé e alguns vereadores, na última sessão, André, a gente até corroborou com suas palavras, quando você falou da qualidade e da importância desses tapas buracos. A gente não está aqui fazendo política e legislando com irresponsabilidade, sendo só vereador que só concorda, pois a gente também discorda. Então não existe gestão perfeita e aqui ninguém é menino, todas sabem que as gestões têm suas falhas. Não existe e eu desafio qualquer um de vocês a falar que existe uma gestão perfeita. Mas é bom e é importante a gente lembrar que a prefeita tem feito o possível e o impossível para atender a demanda. Não pensem que a Márcia não está atenta com as problemáticas da cidade, pois ela está si. Eu vejo diariamente ela faz reuniões, faz planejamento, vai para rua fiscalizar. Agora vai ter 1 milhão de reais investido para um buraco lá no bairro do IPSEP. As pessoas precisam entender e a questão do IPSEP não se resolve no estalar de dedos. Se a gente for levar para o pé da caneta, ali tem que refazer tudo. Os gastos lá no bairro IPSEP vai levar em torno de 10 milhões de reais, então não é fácil. Inicialmente, nesse período de chuvas, está sendo feito um serviço paliativo. A gente sabe que ali não é o serviço definitivo. Mas se for colocar ali o material de qualidade agora, vai jogar dinheiro público por fora. Então é importante que vocês tenham esse conhecimento que a gente está atento e a prefeitura também está atenta. E quero aproveitar também convidar os serra-talhadenses para amanhã a abertura da Expoberro, de 18 a 23 de Abril. Será uma importante feira, a maior feira do nordeste de animais, que essa cidade vai ser a cidade pioneira que está aí realmente de fato. Quero responder também ao vereador que falou que o pagamento de alguns professores estava em atraso. O diretor presidente me mandou uma mensagem agora dizendo que essa informação não procede, que desde a semana passada e o pagamento do pessoal foi efetuado. Quero responder também a um vereador a respeito de serviços públicos, pois eu conversava com a secretária que está aqui presente, a Simone, e ela já me respondeu aqui que no momento já tem todo um estudo e está finalizando todas as ruas que tem realmente essa situação difícil. Ela está fazendo estudo e após a chuva agora, Simone, vai ser feito basicamente um mutirão e vai colocar a equipe para agilizar o mais rápido possível. Muitas pessoas reclamam que no período chuvoso que têm esgotos retornando para dentro das casas. E ela conversava comigo também que muitas pessoas antigamente, hoje, eu acredito que não, colocavam água fluvial, que vem da chuva, junto com a encanação do esgoto. Então, por isso, quando chove, dá um acumula de água e faz com que estoure os calçamentos, calçadas e automaticamente ela retorna. Então, você que está fazendo sua casa nova aí, não junte a água da chuva com a água de esgoto. Enfim, presidente, muito obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Gostaria de convidar os dois vereadores de Flores para participarem da Mesa. Também quero agradecer aqui pela presença de vocês, que vocês estão preocupados, assim como nós que fazemos a Câmara de Vereadores Serra Talhada também estamos. Agradeço pelo empenho de vocês que estão tendo aqui representando a Câmara Vereadores de Flores e de Triunfo, onde os mesmo são presidentes. Mas o motivo deles estarem aqui eu vou dizer a vocês, é porque nós vamos ter aqui uma audiência pública para discutirmos o destino de Serra Talhada. Nós estamos aqui com esse dois vereadores representando todas as Câmaras do Pajeú, vamos marcar uma data para nós trazermos aqui para Serra Talhada através do vereador Manoel Enfermeiro, pois eu convidei todos, para a gente discutir hemodinâmica, discutir um IML para Serra Talhada, porque em Serra Talhada está faltando o IML, se não

trouxe o IML, mas que traga uma pessoa para atender o pessoal de Serra Talhada e da região, porque a gente tem visto situações em que os pacientes vão para fora da cidade, passa um ou dois dias e quando chegam aqui de já chegam num estado complicado. Esta Câmara de Vereadores e todas as Câmaras aqui do Pajeú vamos nos empenhar e vamos discutir sobre o centro de oncologia para Serra Talhada, pois aqui também precisa, que foi uma luta minha quando a gente levou lá para o Hospital São Francisco, mas foi quando a gente realmente não pode ter esse centro de oncologia aqui em Serra Talhada. Mas não só eu, todos os vereadores aqui de Serra Talhada, vereadores de outras regiões, vamos trazer aqui a vice-governadora ou a governadora, trazer os senadores e deputados federais e deputados estaduais que foram votados aqui em Serra Talhada, vamos convidar os secretários de governos para que nós façamos essa pauta positiva e trazer para Serra Talhada. Eu fico muito grato porque quando fiz esse levantamento todas as Câmaras da região aqui se comprometeram de nos ajudar. Então os deputados que foram votados aqui a gente vai cobrar, vou mandar o convite para os 49 deputados, não vão vir se não quiserem, mas eu acho que 50% dos deputados que foram votados na região e que também foram votados aqui em Serra Talhada, e a gente vai fazer isso, vamos marcar uma audiência. Eu queria que essa Casa tivesse a compreensão e o respeito que nós vamos ter com a população de Serra Talhada e região. Vou falar dos Professores, eu estou no terceiro mandato de vereador, Presidente desta Casa por duas vezes, em nenhum momento eu votei contra vocês, agora a gente tem que ter diálogo. E agora, nessa semana passada, eu vi o impacto de vocês, eu chamei os vereadores para nós chamarmos o secretário, chamar a prefeita e o vice-prefeito para nós discutirmos. Já está atrasado, me desculpe secretário, mas já está atrasado e foi a Câmara dos vereadores aqui, os 14 vereadores que eram da base da prefeita, mas nós emparedamos. Está certo que nós não obtivemos êxito de conseguir o aumento que vocês queriam, mas podem ficar tranquilos, professores, porque essa Casa aqui tem responsabilidade com 17 vereadores que estão aqui, podem estar tranquilos que a gente só vai votar esse projeto quando vocês derem o aval. Pode até ser que não seja 14%, que seja 13%, mas vocês vão saber e vocês vão saber quem é o vereador aqui que vai votar a favor de vocês, que eu acho que são todos, aqui não tem esse negócio que é da situação ou da oposição, agora a gente tem que ter um entendimento. Eu juro por a luz de Deus que está nos iluminando, eu fui quem puxei esse assunto com a prefeita, junto com o secretário e com todos os vereadores, nos reunimos duas vezes, o presidente do SINTEST está aí, Júnior Moraes, que não deixa eu mentir, que a gente discutiu e foi muito pertinente. Eu quero agradecer aqui a presença de Júnior e o pessoal representante dos professores que estavam lá, é uma choradeira grande, mas a gente tem que ter uma solução, vocês não podem ser penalizados, não podem. E podem estar tranquilos que a gente vai fazer o possível, aqui não tem e eu não vejo nenhum problema para nenhum Vereador votar contra vocês. Vocês que são professores sabem mais do que eu, vocês são mais inteligentes do que eu e vocês vão ver o que é que esta Câmara está fazendo, vocês vão ver a discussão. Nós não vamos fazer nada escondido não, vamos fazer com a presença dos professores, do SINTEST e tudo que for possível nós vamos fazer. Eu fico muito triste com o Inácio da ambulância, pois você disse coisas comigo aqui e eu não esquentei a cabeça com isso não, eu sou como jogador de futebol: “quanto mais bate é que eu acho bom”. Agora eu quero a vossa excelência diga a sua filha aí, não sei se é sua filha ou neta, o que você vai dizer a ela? Você está aqui sentado, traz sua filha para aqui e ver você sair como você saiu daqui? Tenha paciência. Aqui é a democracia, aqui a gente respeita todo mundo o que a gente quer entendimento. Quando você sair daqui ela vai dizer: “Ou avô, ou pai, o que foi que aconteceu ali?” Qual é a mensagem que você vai passar para essa criança? O senhor não sabe entrar numa sociedade, a sua boca, me desculpa, o que você disse aqui é muito triste para sua criança ver isso aqui. Pelo amor de Deus, a vossa excelência, quando chegar em sua casa reze e peça perdão a Deus, que isso é importante. E eu, Manoel enfermeiro, não tenho nenhuma mágoa sua, entrego você a Deus, é isso que eu tenho para você. O Presidente **Manoel Casciano da Silva** retoma a palavra e coloca em votação a **Moção de Aplausos nº 015/2023**. Aprovado por unanimidade. O Presidente coloca em votação o **Requerimento nº 052/2023**. Aprovado por unanimidade. O Presidente coloca em votação o **Requerimento nº 054/2023**. Aprovado por

unanimidade. O Presidente coloca em votação a Indicação nº 019/2023. Aprovada por unanimidade. O Presidente coloca em 2ª votação o Projeto de Lei nº 005/2023 do Poder Executivo, que denomina Benedito Sávio Roque de Lima (Bené Roque), a rua localizada no Bairro AABB, em Serra Talhada/PE, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerra a presente Reunião e manda lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Thelane Siqueira Santos, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

Vice-Presidente: Rosimério Luiz Alves da Costa

2º Secretário: Wallace Kleyton Caboclo

Agenor de Melo Lima

Antônio Dionizio da Silva

Antônio Rodrigues de Lima

Evandro de Souza Lima

Fabício André Magalhães Terto

Francisco Pinheiro de Barros

Ginlécio Antônio da Silva Oliveira

José Jaime Inácia de Oliveira

José Raimundo Filho

Romério Sena Brasil

Ronaldo Romão de Sousa